

DESSECAÇÃO DA SOJA PARA ANTECIPAÇÃO DO PLANTIO DA SAFRINHA

Edson Pereira Borges¹
Paulo Koster Siede²

Por que fazer?

Atualmente, a propriedade rural tornou-se uma empresa produtora de proteína vegetal e animal, logo, se faz necessário que adotemos técnicas e meios que permitam antecipar a colheita da soja, realizando em seguida o plantio de outra cultura, dentro da época propícia a receber mais chuvas e em condições de plantio livre de invasoras, favorecendo assim um bom desenvolvimento cultura.

Quando fazer?

Quando a soja completa a sua maturação fisiológica se dá o maior acúmulo de matéria seca, e a partir daí a cultura só perde água. Isto ocorre a partir do estágio R 6.5 (escala de estádios de Ferh & Caviness), onde já não se tem perdas no rendimento.

O mais recomendável é que se faça a dessecação entre os estádios R 6.5 e R 7. Utiliza-se normalmente o estágio R 7, por ser de mais fácil visualização a campo.

Como identificar o momento da dessecação?

Existem vários parâmetros que podem ser utilizados para identificar com segurança o momento mais adequado para se fazer a dessecação. Trabalhos realizados pela FUNDAÇÃO MS indicam inclusive a correlação entre umidade de grãos e momento correto da dessecação.

Dentre os diversos parâmetros, destacam-se os seguintes:

- Grãos de soja com no máximo 58% de umidade.
- Folhas e vagens mudando da coloração verde intenso para verde claro a amarelo (Foto 1).
- Quando, ao abrir a vagem, os grãos estiverem desligados um do outro (não presos por fibras, “desmamados”) (Foto 2).
- Grãos passando de aspecto esbranquiçado para aspecto brilhoso (Foto 2).
- Pelo menos uma vagem sadia sobre a haste principal que tenha atingido a cor de vagem madura, normalmente amarronzada ou bronzeada (Foto 3).

Benefícios da dessecação

- Uniformidade de maturação;
- Antecipação da colheita;



Foto 1. Folhas de soja mudando de coloração verde intenso para verde claro ou amarelo.



Foto 2. Grãos de soja “desmamados”.



Foto 3. Detalhe mostrando vagem madura sobre a haste principal.

¹ Fonte: Resultado de Pesquisa e Experimentação, Fundação MS, Janeiro/1999.

² Eng^o Agr^o, Pesquisador da Fundação MS, Caixa Postal 105, CEP 79150-000 Maracaju-MS. Fone/fax: (067) 454-2631.

³ Administrador, Pesquisador da Fundação MS.

- Venda antecipada, obtendo melhor preço;
- Capital de giro para aquisição de adubos, sementes, etc;
- Plantio da cultura subsequente no limpo;
- Aproveitamento da maior umidade do solo para a safra seguinte;
- Melhor resultado na safrinha;
- Dessecação de plantas daninhas adultas;
- Eliminação de plantas daninhas jovens;
- Transporte de grãos de soja sem impurezas.

Produtos para dessecação

Gramoxone + Agral

- Dose: 1,0 a 1,5 l/ha + 0,1% v.v.
- Vazão: 150 a 200 l/ha.
- Uso: dessecação para antecipação de colheita ou lavoura com infestação mista predominante de gramíneas.
- Carência: 7 dias.

Reglone + Agral

- Dose: 1,0 a 2,0 l/ha + 0,1% v.v.
- Vazão: 150 a 200 l/ha.
- Uso: dessecação para antecipação de colheita ou lavoura com infestação mista predominante de folhas largas.

Gramoxone + Reglone (+ Agral)

- Dose: 0,75 a 1,0 l/ha de cada produto (+ 0,1% v.v.)
- Vazão: 150 a 200 l/ha.

- Uso: dessecação para antecipação de colheita ou lavoura com infestação mista de gramíneas e folhas largas.

Ação dos produtos

- Ação de contato;
- Absorção em 30 minutos (chuvas após a aplicação não interferem na atividade do produto);
- Sem efeito residual;
- O uso de Reglone provoca mais rapidamente necrose das folhas, quando comparado ao Gramoxone, porém, as folhas demoram mais a se desprender da planta.

Antecipação da colheita

A antecipação da colheita pode variar de 3 a 7 dias, dependendo de:

- Momento da dessecação (umidade do grão);
- Produto utilizado;
- Condições climáticas após a dessecação.

Chuvas após a dessecação

Se ocorrerem dias chuvosos após a dessecação, pode não haver grande antecipação da colheita. Entretanto, após a chuva cessar, a perda de umidade é mais rápida na área dessecada.

Trabalhos têm mostrado que a dessecação não interfere na produtividade, na incidência de doenças e na germinação, mesmo que após ela ocorram períodos chuvosos (Figuras 1, 2 e 3) (Fonte: Sementes Girassol, Sementes Polato, Embrapa CNPAF, 1998).

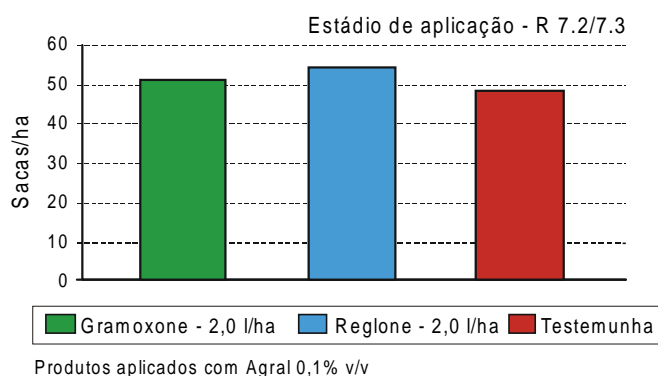


Figura 1. Soja dessecada: produtividade após período chuvoso (chuvas entre aplicação e colheita = 60-70 mm).

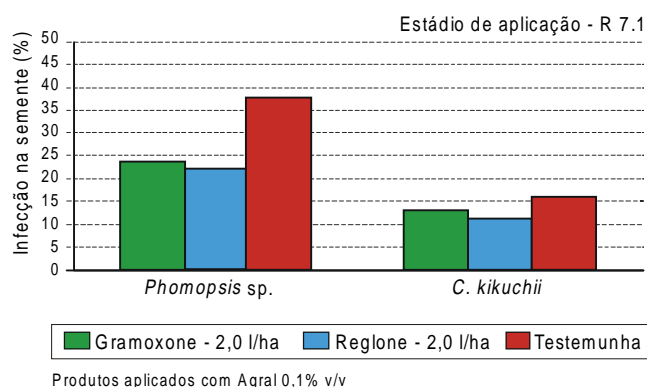


Figura 2. Soja dessecada: incidência de doenças após período chuvoso (chuvas entre aplicação e colheita = 60-70 mm).

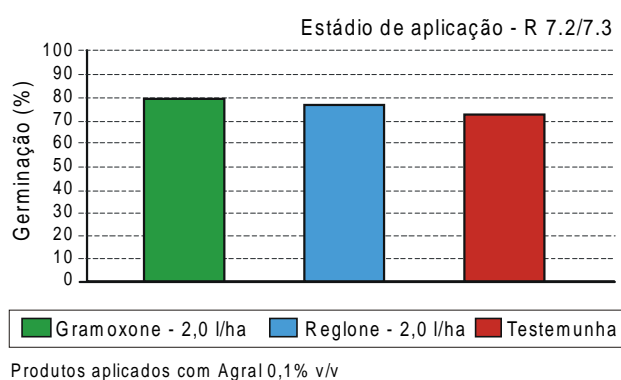


Figura 3. Soja dessecada: germinação de sementes após período chuvoso (chuvas entre aplicação e colheita = 60-70 mm).